



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 9ª Reunião da CPI dos Combustíveis, da 1ª sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 17 dias do mês de dezembro de 2025.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Relator da CPI

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)

Demais membros da CPI presentes

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)

Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Demais vereadores presentes

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Às 10h58, o Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão, disse: “Declaro aberta a 9ª Reunião da CPI, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura”. Após isso, registrou os vereadores membros presentes e colocou a ata da reunião anterior em votação, a qual foi aprovada pela unanimidade. Logo após, passou a palavra ao primeiro-secretário, Sr. vereador Fábio Lopes, que registrou a presença dos representantes da Rede de Postos Expressão, Sr. Ravi Vasconcelos, Sr. Aécio Farias e Sr.ª Gabrielle Barros. O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão, concedeu a palavra aos vereadores para iniciarem seus questionamentos.

A **Sr.ª Jailma Carvalho** disse: “Primeiro, eu quero agradecer a presença dos advogados. Eu só gostaria de fazer uma única pergunta: por qual motivo o cliente de Vossas Excelências se omitiu a receber o convite? Teve o primeiro. A gente passou por todos os postos da rede, fomos fazer a entrega física. No convite, ele se negou a receber. Depois fizemos a convocação, também se negou a receber. Por qual motivo a negativa de receber um simples documento?”. O **Sr. Ravi Vasconcelos** disse: Primeiramente, bom dia a todos. Falo em nome



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

da rede Postos Expressão. Agradecer a essa Casa e aos demais parlamentares, à vereadora, ao presidente, ao vereador Tarcísio Jardim. Houve um equívoco do sistema administrativo da empresa, que o único posto que está autorizado a receber as notificações é a matriz, que fica no Bessa. Algumas dessas notificações foram para as demais unidades, e aí houve uma situação pretérita em que uma das notificações que foram enviadas em um processo judicial não foi repassada ao sócio. Então houve uma determinação de que só recebessem as notificações quando o gerente ou o sócio estivesse presente, que, infelizmente, foi o caso nessas notificações. O sócio não estava presente e, portanto, os funcionários não estão autorizados a receber esse tipo de notificação. Mas, desde já, a rede de Postos Expressão pede desculpas, reconhece o importante trabalho dessa Casa Legislativa, está enviando os seus representantes advogados aqui para responder aquilo que estiver à altura, e aquilo que não tivermos conhecimento suficiente, técnico, nós podemos enviar um relatório técnico, formalizando em até 72 horas, para que a Casa possa continuar com esse brilhante trabalho que vem fazendo”. **A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho** disse: “Doutor, como a gente ficou na missão, eu e Fábio Lopes, da gente fazer a entrega, eu quero dizer a Vossa Excelência que nós passamos por todas as unidades e hoje nós estamos fechando o nosso relatório. Eu incluí também, no meu relatório, deixar claro que o Posto Expressão foi o único que se negou a receber. Alguns postos tiveram isso – é importante também que a gente fale aqui –, alguns empresários, na convocatória, alguns, por WhatsApp, confirmaram presença, estiveram aqui, contribuíram também com essa CPI. Porque o resultado dessa CPI aqui é importante para os empresários e é importante para toda a sociedade. Então é importante deixar claro que isso aqui também não é uma brincadeira. Muitas pessoas criticaram a CPI, disseram que ia dar em pizza, mas tem aí um relatório mostrando o trabalho sério e coeso que essa comissão fez e que fará, porque não findará aqui nesse momento. Então tenho certeza, o nosso Presidente, o relator, só gostaria de dizer aos senhores que consta no nosso relatório que o Posto Expressão se negou a receber o ofício e se negou a receber a convocatória também. Constar, porque aí também eu acredito que cabe ao poder público, cabe à Polícia Civil também fazer uma devida investigação por qual motivo o seu cliente se negou. Mesmo diante das suas justificativas, a gente teve por diversas vezes. Eu estive, minha assessoria esteve pessoalmente. O Presidente também esteve nas unidades, e a gente não conseguiu. Então, primeiro, eu quero, mesmo sendo o final, registrar a presença. Acho que se tivessem vindo antes, não estariam passando por todo esse constrangimento, porque também não é justo com quem esteve aqui, com quem honrou essa CPI. Então, muito ruim para o Posto Expressão não ter colaborado com essa comissão no início. Eu estou dizendo isso porque nós já estamos com o nosso relatório concluído, mas agradecer a vocês pela presença e, ressaltando, diga para o seu cliente: se for antes, a gente pode evitar tantas coisas, tantos mal esclarecimentos. E agora fica aí a dúvida: o porquê de se negar, o porquê de não estar aqui. Agradeço. Eu não tenho mais nenhum questionamento”. **O Sr. vereador Valdir Trindade** disse: “Bom dia, Sr. Presidente, bom dia imprensa, senhores vereadores presentes. Bom dia, Sr. Ravi, representante dos Postos Expressão. Eu queria fazer uns questionamentos aqui, Sr. Ravi, e se o senhor puder nos esclarecer, nos responder se existe alguma fórmula utilizada para formar preços de combustível da bomba e qual a margem bruta e líquida média por litro nos últimos meses,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

onde nós estamos vivendo esse momento de investigação e análise pela CPI?”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Vereador, primeiramente bom dia a Vossa Excelência, agradecendo a sua pergunta. A gente sabe que o repasse de preço de combustível para o empresário tem diversas nuances que não são previstas, inclusive, pelo próprio empresário. A começar que 40% do preço do posto do combustível, da gasolina em si, é tributo, ou seja, vinte e sete mil de ICMS e o resto tributo federal, PIS, PASEP, e a Petrobras fica com 33% ainda desse valor. Mais ou menos 18% ali vão para as refinarias e distribuidoras. Então a margem de lucro trabalhada por um posto de combustível, geralmente está em torno, na rede de Postos Expressão entre 10 e 13%. E essa margem de lucro é muito prejudicada porque a gente está falando de uma rede de postos de quatro postos, apenas quatro postos de combustíveis. A gente tem posto de combustíveis aqui que tem 20, mais de 20, uma rede só em João Pessoa, mais de 20 postos de combustível. Então, pelo próprio mercado, fica mais difícil você ir com quatro postos de combustíveis e concorrer com quem tem 20. Então, você tenta reduzir. Inclusive, a rede de Postos Expressão é pioneira no combate a cartelização de preço de combustível. Em 2007, o antigo fundador, o fundador da rede de Postos Expressão, dr. Marcone Moraes, que foi assassinado, tendo assumido o seu filho a gestão dos postos, foi quem denunciou a Operação 274, na Polícia Federal que resultou na prisão de 16 donos de postos de combustíveis. Então é uma rede de postos que preza, exclusivamente pelo combate à cartelização. Inclusive, ele não faz parte sequer do Sindicato de donos de postos de combustíveis. Nem de grupo nenhum de dono de postos de combustíveis. Ele pratica o preço dele com a margem de lucro dele razoável, que dá em torno de 13%, abaixo disso gera dificuldades financeiras para o posto, porque tem uma série de tributos a pagar. E não só isso, tem também funcionários, problemas trabalhistas, uma série de situações e que o posto precisa manter aquela margem de 13%. A gente vê que, por exemplo, a formação do preço do combustível varia muito, diariamente. Então estava conversando com um amigo ali sobre, justamente a questão de você comprar combustível num dia... Você compra cinquenta mil litros de combustível. Você bota no seu tanque. No outro dia, o preço mudou porque há repasse da Petrobras, e é impactado diretamente pelo preço do petróleo internacional. Se o preço mudou, você tem uma dificuldade de saber como é que você vai gerir aquele combustível, que você já comprou com preço X. E se o preço está Y agora, você vai vender com qual preço? Com X ou com Y? Então essa é uma situação que também tem que ser analisada por essa Casa, porque você comprou cinquenta mil litros de combustível, a um preço X, cinco reais. E digamos que agora o preço passa a quatro e noventa e cinco. Houve uma diminuição no repasse. Nós, como consumidores, queremos que aquele preço que seja repassado, seja imediatamente diminuído, mas o empresário comprou com preço cheio, de cinco, então ele tem que esgotar aquele tanque para vender com preço cheio, de cinco. O inverso também acontece. Às vezes, compra com cinco, sobe. Muitos empresários já botam o preço novo, com o preço que seria comprado, o que não é o caso da rede Postos Expressão. Então a gente pratica uma margem de preço de lucro de 10 a 13%. Inclusive, a rede Postos Expressão, Vossas Excelências podem ter conhecimento até empírico ou mesmo fático, que a rede de postos que pratica o preço mais baixo, praticamente em João Pessoa, inferior a muitos outros preços, está com a margem de preço, não só de João Pessoa, mas no Nordeste. A gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fez uma pesquisa puxando de Salvador até Fortaleza, é um dos postos que tem o menor preço. Então você pega Recife, aqui do lado, Recife tem porto, a refinaria e o preço é superior ao praticado pela rede de Postos Expressão, e até aqui, em João Pessoa, de um modo geral. Só para complementar a pergunta de Vossa Excelência, essa questão da aparente combinação de preço, não existe com a rede de Postos Expressão por uma situação básica. São quatro postos de combustível, ele reduz o preço porque ele precisa. É a guerra do mercado. Na verdade, existe o mercado se auto regulando. Então quando a rede Postos Expressão baixa o preço, se ela baixou cinco centavos, no outro dia quem tem 25 postos de combustível reduz para sete centavos. Então fica aquela guerra de preço em que você, que tem quatro postos, três postos, dois postos, você fica, muitas vezes, refém. Você tenta acompanhar. Muitas vezes, você não consegue, então você baixa a margem de preço. Eu não considero cartelização essa forma, pelo menos o meu cliente não participa de nenhum tipo de negociação, mas, sim, a guerra do próprio mercado. É um pequeno empresário tentando sobreviver no ramo com grandes empresários aqui, quando tem gente com mais de 50 postos de combustíveis no estado da Paraíba”. **O Sr. vereador Valdir Trindade** disse: “Sr. Ravi, são quatro postos, não é? Há, entre os senhores, donos de postos, entre os donos de postos, reuniões para discutir preços de combustíveis ou o senhor fica isento de tudo, já que o senhor afirmou aí que não é filiado ao Sindicato, não é isso?”. **O Sr. Aécio Farias** disse: “Se me permite, bom dia a todos, a todas, parabenizando aqui os trabalhos da Casa, nosso Presidente, nosso relator, todos os membros. Eu cheguei atrasado, peço perdão de joelhos dobrados, e eu ouvi aqui a preocupação da atuante vereadora e eu perguntei ao sócio majoritário essa questão de não ter recebido. E aí, Ravi expôs as razões, que foram também as razões que nos foram expostas. E apesar de conhecê-lo, na verdade, conhecer toda a família há muitos anos, há décadas, eu imaginei em algum momento, que essa aparente fuga da CPI seria que ele tivesse, eventualmente, abandonado os princípios de uma vida que ele herdou de um pai. E eu perguntei: você é amigo agora dos demais donos de postos? Ele disse: ‘Não, nenhum deles fala comigo’. Então é como se fosse, o Posto Expressão, a rede de postos, é como se fosse uma ilha. Eu não quero ser irresponsável a ponto de dizer que há ou não, isso aí é um trabalho que vem sendo feito, e muito bem feito, por Vossas Excelências, sendo aqui capitaneado pelo grande parlamentar Tarcísio Jardim, que Vossas Excelências que vão dizer se há ou não cartel de combustíveis, aqui na Paraíba. Mas uma coisa é certa: se há ou não cartel, a rede Postos Expressão é uma ilha em que, tanto o antigo proprietário, dr. Marcone Moraes, que foi brutalmente assassinado que há quase 20 anos, quando não se falava... Hoje, nós temos figuras do mais alto calibre sendo presos. Há poucos dias, aliás, ontem, foi preso um desembargador federal, coisa que era inimaginável até pouco tempo. E há 20 anos, quando não se imaginava que rico fosse preso, por conta do Posto Expressão e da denúncia que foi formulada pelo dr. Marcone Moraes, diversos empresários mais ricos do estado da Paraíba, aliás, do Nordeste foram presos. Prisões em coberturas da praia de Boa Viagem, barões foram presos pela postura decente da rede de Postos Expressão. Então eu perguntei ao filho, dr. Marcone, se ele teria abandonado os princípios de uma vida em que ele foi criado. Ele é filho de uma delegada de polícia e filho do dr. Marcone Moraes, que, como todos nós sabemos, inclusive, essa Casa o homenageou aquela época, ele foi o nome que se levantou para denunciar o que deu, logo na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

sequência, a Operação 274. Porque existia, de fato, um tabelamento de preços aqui, àquela época, há 20 anos. E ele se recusou a fazê-lo. Então essa herança, não maldita, mas uma herança bendita, que os demais donos de postos, não se sabe a razão, não tem o Marcone segundo como um colega, um amigo, pelo contrário, ele não fala com nenhum deles. Ele é tido como se fosse um leproso, nenhum deles, nenhum dos donos de postos de combustíveis querem qualquer tipo de contato com a rede de Postos Expressão, porque a rede de Postos Expressão tem, como sua postura histórica, produzir o menor preço. E, lá atrás, há 20 anos, quando se existiu, provadamente existiu, à época o delegado da Polícia Federal era Marcos Cotrim, ele que desbaratou, por conta do Posto Expressão. Então foi o Posto Expressão que denunciou que Marcone de Moraes foi chamado, cooptado à época, a participar de um esquema terrível de ajuste de preços e ele se recusou e foi para a Polícia denunciar. Não sabemos, e eu também não quero ser, em hipótese alguma, irresponsável a dizer que o fato, de após o assassinato, o brutal o assassinato de Marcone Moraes – cujas razões, inclusive, são misteriosas –, se o filho, a partir que herdou o comando daquela rede de postos, se o fato de o seu pai ter denunciado fez com que os demais donos de postos não quisessem ter com ele qualquer tipo de interesse, qualquer tipo de amizade. O que se tem é que a rede de Posts Expressão, ao contrário, ela vem, já há alguns anos, batalhando diversos processos judiciais contra postos, redes de postos aqui, de grande volume. Então, não são poucos os casos, eu vou citar apenas um caso aqui, mas foram vários casos de perseguições, inclusive, judiciais em que quando a rede de postos, não sei se alguém se recorda disso, alugou um determinado posto de combustível e aí, imediatamente uma rede gigantesca de postos, aqui da Paraíba, foi tentar cooptar o proprietário que alugou e aí começou uma briga grande. Então o trabalho da rede de Postos Expressão, longe de ser alguém que vai contra, que depõe contra o consumidor, muito pelo contrário, a rede de Postos Expressão, e aí eu posso dizer porque nós estamos há mais de 20 anos com eles, é que, não posso dizer pelas outras, mas a rede de Postos Expressão, em momento algum, é impossível dizer que foi visto qualquer dos representantes do Posto Expressão de conchavo, de jantares, que nada disso é crime, mas não há nenhum tipo de amizade, muito pelo contrário, o que existe é que ele é tido como leproso porque nenhum dono desses postos de combustível, dessas redes de combustíveis quer qualquer tipo de contato ou conversa com a rede de Postos Expressão porque, sabidamente é aquela rede de postos que nunca praticou o cartel, nunca se filiou e, pelo contrário, foi uma voz ativa a denunciar essa terrível prática, há 20 anos”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Só para acrescentar, dr. Aécio falou e são fatos que eu considero relevantes. A maioria dos postos de combustíveis que Vossas Excelências veem tem a bandeira de determinada marca: Ipiranga, Texaco, BR. A rede Postos Expressão é o que a gente chama de bandeira branca. Ela compra da distribuidora que oferece o melhor preço. Contudo, isso nem sempre ocorreu, porque ela era filiada, ela tinha... Vossa Excelência deve lembrar, era da Texaco. E a Texaco, a mando sabe-se de qual tipo de posto de combustível, de rede de posto de combustível, começou a, com o perdão da palavra, enfiar a faca no pescoço do cliente, com preços acima do praticado por outra rede de postos. E aí ficou impraticável. Nós tivemos que entrar com ação judicial para romper o contrato, porque a rede de Postos Expressão estava sendo sufocada, nessa mesma época da denúncia da 274 e passos adiante e ele teve que virar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

bandeira branca. E até hoje respondemos processo judicial. Acabamos de ganhar, trânsito julgado, um desses processos contra a Ipiranga, mas existem outros processos, nesse mesmo sentido. A Raízen também processou a rede postos porque a rede de postos se recusou a praticar o preço tabelado pelas distribuidoras, que estavam impondo um determinado preço e que esse preço não era o preço praticado pela distribuidora. Era o preço imposto por uma rede de postos daqui da capital. Então existe essa situação e outra situação, que eu posso dizer também, além dessa que o dr. Aécio falou, desse imbróglio judicial que teve com a compra de um posto, a rede de Postos Expressão tentou comprar um novo posto, com um preço superior oferecido, e vendeu a um preço inferior a outra rede de postos. O que é que justifica isso? Então, na verdade, nós estamos realmente, como o dr. Aécio falou, a rede Postos Expressão uma ilha, nós somos tidos como leprosos no meio de postos de combustível aqui em João Pessoa”. **O Sr. vereador Valdir Trindade** disse: “Sr. Presidente, obrigado, satisfeito. Obrigado, dr. Ravi e dr. Aécio, pelos esclarecimentos”. **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** cumprimentou os presentes e disse: “Eu tenho três perguntas. O senhor falou que é muito complicado para que os postos de gasolina possam baixar o valor quando reduz o valor lá, porque a compra foi, vamos dar um exemplo aqui, como o senhor falou, de R\$ 5 (cinco reais). E aí, se é para baixar 5 centavos, fica complicado. Mas a pergunta nossa a todos os postos é exatamente por quê quando aumenta lá em cima, os postos de gasolina aumentam na mesma hora e não esperam a quantidade de gasolina que foi comprada com o valor, eles possam mudar? A segunda pergunta é saber qual rede de postos foi essa que o senhor acabou de dizer que foi para cima de vocês quando vocês tentaram comprar um posto de gasolina? E a terceira é exatamente sobre o que o senhor falou sobre a Texaco, que reduziu o valor e em que ano foi isso? São essas três perguntas que eu faço a Vossa Excelência e quero deixar aqui que eu sei de toda a história do Posto Expressão. Exatamente antes de eu trazer para a Casa, apresentar à Casa aqui a CPI dos Combustíveis, eu acompanhei toda a história do senhor Marcone e deixo aqui claro e evidente minha solidariedade a toda a família dele. E as minhas três perguntas, doutor, são essas”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Obrigado, vereador, pela oportunidade de esclarecer esses fatos. Na verdade, a primeira pergunta sobre a questão do repasse da bomba, de fato, digamos que a gente compra, a rede de postos compra 50.000 litros de combustível e compramos a R\$ 5 (cinco reais). No outro dia, passa a R\$ 4,95 (quatro reais e noventa e cinco centavos), fica inviável que a rede de postos passe a praticar R\$ 4,95 (quatro reais e noventa e cinco centavos) quando já comprou a R\$ 5 (cinco reais). Isso é evidente. O contrário também ocorre. Pelo menos na rede de postos de combustíveis, e isso nós somos fiscalizados regularmente pelo Procon e pela ANP, salvo engano, a rede de postos de combustíveis – e eu falo isso com cátedra de quem está ali presenciando esses processos administrativos, tanto na ANP como no Procon, nós somos fiscalizados e talvez o posto de combustível que seja mais fiscalizado em João Pessoa seja a Rede de Postos Expressão, coincidentemente ou não. Imediatamente, quando há um repasse, e essa orientação nós demos para a rede de postos ainda quando era gerido pelo falecido dr. Marcone Moraes, isso em meados de 2015. Ele fez esse questionamento para a gente. Eu falei que o Código de Defesa do Consumidor impõe que você tem que colocar o preço imediato da sua compra. Se você está comprando, você comprou a R\$ 5 (cinco reais) e veio a R\$ 5,05 (cinco reais e cinco



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

centavos), o olho grande do empresário quer lucrar em cima disso, mas na rede de Postos Expressão isso nunca aconteceu. Desde 2015, foi a nossa orientação e assim tem sido a fiscalização do Procon e da ANP, nós somos fiscalizados regularmente, e nesse sentido nunca fomos sequer autuados com base nisso. Segunda pergunta, sobre essa questão da compra de postos, nós temos diversos processos judiciais. Esse processo judicial refere-se a um posto que fica ali perto daquela lanchonete, ali no Bessa, Rockabilly, aquele posto ali, salvo engano, da Fernando Henrique. Eu não me recordo agora qual foi o nome da rede de postos, mas é exatamente aquele posto ali, eu não me recordo o nome, é a mesma que está lá até hoje. Eu não me recordo o nome da rede de postos, não quero ser leviano para falar nome, porque nós litigamos contra alguns postos e eu posso dar um nome que não seja, mas é aquele posto que há esse litígio judicial. O processo, se não me engano, corre na 12ª Vara Cível daqui. Nós ainda estamos litigando, um processo antigo, processo extremamente complicado, mas ainda há litígio judicial. A terceira pergunta foi a respeito da Texaco, salvo engano, isso foi no ano de 2016, que a gente resolveu tirar a bandeira da Texaco e é até engraçada a forma, o *modus operandi* como essas grandes distribuidoras fazem, porque eles levam o empresário para Dubai, levam, fazem um cruzeiro, eles encantam de determinada forma com o canto da serpente. Você vai se sentindo prestigiado e acaba fechando com aquela bandeira, só que daí você fica refém daquela bandeira. Então eles podem simplesmente aumentar e diminuir o preço do jeito que quiserem e você tem que vender o preço deles. Só que existe o rival que tem 25 postos de combustível, que compra com eles, que está interessado em comprar o seu posto. Então a Texaco ampliava o preço para a Rede de Postos Expressão quando tinha outra rede de postos com 25 postos de gasolina querendo comprar o posto dele com preço antigo, ou seja, R\$ 5 (cinco reais) para o preço da rede de postos rival e R\$ 5,05 (cinco reais e cinco centavos) para o meu cliente. Por que? E foi aí que nós entramos com a rescisão contratual, ganhamos o processo em trânsito julgado. Se Vossas Excelências quiserem, depois eu posso mandar o número do processo, o acórdão do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, que nos deu ganho de causa nesse sentido”. **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** disse: “Estou satisfeito, Presidente, e quero só acrescentar que, tempos atrás, eu acompanhava os valores da rede de Expressão, que eram mais baixos do que outros. Hoje eu não sei como é que está, mas eu tenho certeza, eu acho que não tem o mesmo valor que a maioria dos postos faz em João Pessoa, mas estou satisfeito pelas respostas. Já que o dr. Ravi disse que eles, em nenhum momento foram autuados na questão, principalmente na questão que a gente falou aqui várias vezes, quando existe o aumento, a gente vê muitos postos aumentando de imediato o valor, da noite para o dia, mesmo tendo lá no tanque o valor que comprou anterior mais baixo. Então é exatamente isso e obrigado”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão** disse: “Eu comparo o Posto Expressão com aquela frase da briga de Davi contra Goliath. Aqui sempre existiu o cartel há muito tempo e eles sempre foram contra. É tanto que deu no que deu”. **O Sr. vereador Fábio Carneiro** cumprimentou a todos e disse: “Inicialmente, quero também deixar aqui a minha satisfação de ter participado até esse momento dessa comissão, já que nós estamos com o relatório praticamente fechado e pronto para sua apresentação. Parabenizar todos os membros dessa CPI, o seu presidente, seu relator, Jailma, Guguinha, pastor Valdir, enfim, todos. E realmente, para quem vive a cidade de João



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa há muitos anos, o Posto Expressão tem uma história interessante, porque eu sou de João Pessoa, eu vivo aqui há muitos anos, e lá sempre teve essa questão de eles sempre estarem colocando preços abaixo dos praticados no mercado. Muitas vezes, eu me deslocava do meu bairro para ir abastecer lá, me recordo bem disso. Tanto que depois eu estranhei muito essa questão do não recebimento das nossas notificações, porque achei estranho. E eu vejo as falas de vocês aqui hoje, até certo ponto, elas esclarecem alguns pontos que a gente colocou nessa CPI, que é justamente esse o papel das distribuidoras. As distribuidoras, todas que estiveram aqui, passaram para a gente que fazem uma perfeição em termos de mercado, tudo dentro da linha da legalidade, enfim, tudo 100% (cem por cento), mas por trás existe realmente um mercado muito feroz que atua pressionando o empresariado que fica lá na ponta, que é quem realmente dá o emprego e tem que se sustentar. Eu apenas sei que vocês têm 4 postos em João Pessoa, você já me disse que tem uma margem praticada de 13% (treze por cento). Eu quero saber o seguinte: essa margem é praticada para os 4 postos ou existe alguma diferença de algum posto ou em determinados momentos existe diferença nesses 4 postos, nessa margem de vocês, que vocês podem oscilar de acordo com o mercado ou a competição local daquele bairro, se existe essa diferenciação na rede”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Obrigado pela pergunta, nobre vereador. Se trata do mesmo grupo econômico. O preço praticado em todos os postos é idêntico, independente do bairro em que nós estejamos situados. Nós temos um ali na Ruy Carneiro, temos um no Bessa, que é a matriz, que é o Posto Expressão Matriz, que foi o primeiro posto a ser fundado. Nós temos um na Torre e um no centro, ali na Beira Rio. Os quatro postos têm o mesmo tabelamento de preços, porque se trata do mesmo grupo econômico. Então a margem é sempre a mesma, tanto de lucro como de distribuição de preços. A gente mantém o mesmo preço em todos os postos”. **O Sr. vereador Fábio Carneiro** disse: “Estou satisfeito, Presidente. Era essa dúvida que eu tinha. Muito obrigado”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Sobre várias temáticas aqui, advogado, já fiquei bastante satisfeito, porém, mudando um pouco, já que a gente perguntou a vários postos de combustíveis, sobre os R\$ 0,40 (quarenta centavos) que ocorreram. No dia, o Posto Expressão, qual foi a atuação dele? Como é que se comportou nessa alteração desse aumento de preço nesse período?”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Senhor, pode esclarecer qual o período, por favor?”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “O período da primeira semana, da primeira quinzena de agosto”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Não tenho uma informação precisa sobre esse período da primeira semana de agosto, mas eu posso, se for o caso, encaminhar um relatório preciso com dados técnicos e mostrando qual foi a variação de preços nesse período. Eu não tenho como lhe dar essa resposta efetivamente sobre esse período específico”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “O período específico, para você ter ciência, é o cerne da questão dessa CPI. Foi o período em que houve o aumento de R\$ 0,40 (quarenta centavos) e, após, a CPI ser deflagrada, todos os postos reduziram. Então, justamente, é importante a gente saber como foi que a rede de Postos Expressão conduziu esse momento, se também fizeram aumentos e depois fizeram a redução”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “O que eu posso lhe garantir, vereador, desde já agradecendo a pergunta, é que a rede de Postos Expressão, na verdade, ela é condutora matriz da redução de preço de João Pessoa. Quando ela reduz o preço, todos os postos reduzem o preço, isso é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

imediatamente. Se a gente reduzir hoje o preço, amanhã reduzem também. Só que a gente não tem tanta margem, porque nós temos quatro postos de combustíveis e tem gente com 30 postos de combustíveis, então fica essa guerra do mercado. Eu lamento muito não poder responder sobre esse período específico. Eu queria ter os dados técnicos suficientes para dizer ‘nós baixamos aqui R\$ 0,37 (trinta e sete centavos)’, ‘aumentamos R\$ 0,22 (vinte e dois centavos)’, eu não tenho como lhe dar essa resposta, mas posso afirmar categoricamente que a rede de Postos Expressão é condutora matriz de redução de preço em João Pessoa, porque ela tem quatro bairros estratégicos. Do lado do posto dela, na Torre, ali na Beira Rio, tem o posto que é o antigo Posto Maia, e imediatamente depois tem um posto dos Bezerra, que pratica preço maior do que o nosso. Na Ruy Carneiro, no fim da Ruy Carneiro, tem um posto que era o antigo Pichilau, que pratica preço superior ao nosso. No Bessa, duas quadras depois do nosso, tem um posto BR que pratica preço superior ao nosso, e ali na Torre, duas quadras antes, também praticam preço superior ao nosso. Então, tabelamente falando, o nosso preço é inferior aos postos circunvizinhos. Lamento não poder dar essa resposta sobre esse período específico, mas posso garantir que a rede de Postos Expressão é condutora matriz de redução de preço em João Pessoa. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Fora isso aí, em cima da sua palavra, você nos trouxe a informação de que teve dificuldade em adquirir um posto, a rede, e, entrevistando outros donos de combustíveis, a gente sempre perguntava se havia dificuldade ou regulamentos do estado ou da prefeitura sobre a ampliação da rede de postos aqui na nossa capital, João Pessoa. Vocês têm dificuldades em nosso município, não só em adquirir um posto existente, mas em comprar um terreno e conseguir a regulamentação e as certidões necessárias para instalar um novo posto de combustível?”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Burocraticamente, nunca tivemos dificuldade nesse sentido. A rede de postos tentou comprar, salvo engano, antes da pandemia, um posto situado no município, eu não me recordo se era Bayeux ou Santa Rita. A negociação não foi para frente por questões de preços, mas burocraticamente nunca tivemos nenhum tipo de empecilho por parte do poder público para aquisição de novos postos. A dificuldade que tivemos foi com outros postos, porque eles entram com ofertas superiores e a negociação acaba não indo para frente. A gente oferece, vamos supor, em termos de valor, comprar ou arrendar um posto por R\$ 1.000.000 (um milhão), a outra empresa que tem 30 postos de combustível oferece R\$ 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil), e a negociação não vai para frente nem deles, nem nossa. O incrível é que nem eles acabam comprando o posto que ofereceram a proposta. Então, nossa dificuldade é apenas com outros postos, não com o poder público”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Quem intermedia essa compra e venda desses postos? Como vocês ficam sabendo desses valores, que um ofereceu R\$ 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) e outro R\$ 1.000.000 (um milhão) e não comprou? Porque, se eu tenho um posto para vender e recebo uma oferta, eu vou vender para alguém. Se o que deu maior não me comprar, eu procuro o anterior”. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Quem intermedia isso são os próprios donos, eles que vão atrás, eles que procuram. Houve um antigo Posto Castelinho, no Bessa, em que meu cliente, na época, estava interessado em comprar aquele posto. Ali já era outra situação, não se trata de posto de combustível, mas havia débitos, salvo engano, tributos, que ficava inviável a compra; o preço era até atrativo, mas ficava inviável pelos débitos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

existentes. Nesse caso, a negociação não foi para frente por conta disso. O outro posto que estamos falando, em Santa Rita, salvo engano, houve intermediação de um terceiro que apresentou proposta maior, mas nenhuma das negociações foi para frente. Eu não posso afirmar categoricamente que a negociação não foi para frente por conta da intervenção de outro posto de combustível. Eu não tenho esse poder, até porque não participo, enquanto advogado, da negociação, apenas da instrumentalização jurídica do negócio. Portanto, por não ter ido para frente, não tenho como confirmar exatamente se houve intervenção de um poder superior. Não tenho como fazer essa afirmação”. **O Sr. vereador Fernando Milanez Neto** disse: “Primeiro, deixa eu fazer aqui um registro importante, do orgulho de participar aqui, como vereador, e ver que essa CPI está trazendo frutos importantes à cidade de João Pessoa. Quero fazer, na sua pessoa, vereador Presidente Mikika, na pessoa da vereadora Jailma, do vereador Tarcísio, vereador Fábio, vereador Guga Moov Jampa, vereador Fábio Carneiro, um trabalho importante que vocês já entregaram à cidade de João Pessoa. Eu falava agora há pouco que, se nada mais a comissão fizesse, só em anunciar a instalação da CPI, os preços já caíram por água abaixo. E quem pensar que a CPI terminará hoje ou amanhã na votação do seu relatório final, não conseguiu compreender que essa Câmara vai ficar vigilante para qualquer movimentação que continuar tendo, em tentativa de padronizar valores na cidade de João Pessoa. Isso é importante para que as pessoas compreendam que não termina hoje o trabalho que a Câmara foi instigada, através do mandato do vereador Guguinha, a ser feito. Porque isso se acontece hoje na Câmara, foi por solicitação do povo, da sociedade. Aqui não foi o desejo da mente de um vereador que acordou com a vontade de dizer que estava tendo padronização de valores; foram indícios fortes que demonstraram isso. O vereador Fábio fez a pergunta que era a minha maior curiosidade: se o valor da rede era levado para os quatro postos da rede. Por que, para mim, essa informação é importante? Porque eu vi proprietários de postos aqui e, também, o sindicato, afirmarem que o valor não era feito apenas pela rede – era feito pelo aluguel, era feito pela quantidade de funcionários, era feito por N fatores, e que a rede poderia ter diversos valores dentro da própria rede. No Expressão, não tem; nos outros postos, eu não sei se tem. Mas me lembro bem que foi estado nessa tribuna o sindicato, falando que o valor do combustível chegava à bomba de acordo com o bairro, com o aluguel, com a quantidade de funcionários, que eram N fatores que geravam o valor final do combustível cobrado. É importante que a gente compreenda que, na rede de Expressão, não, e eu não sei se essa informação foi dada nas demais redes, para que a gente possa chegar de uma forma mais dura, mais firme, para que a gente possa, no final da manhã de hoje, dizer se teve indício ou não de uma cartelização. Mas o mais importante, eu acho, é o que a gente já disse: que, se teve, não permanecerá tendo. Eu acho que isso é o mais importante. Agradecer ao dr. Aécio, ao dr. Ravi, pelas presenças. Vou aqui reafirmar o que foi dito pela vereadora Jailma: essa Casa não veio com a tentativa de penalizar, de criminalizar, de prejudicar quem quer que seja; a gente veio aqui tentar responder à sociedade um tema que Vossas Senhorias mesmas já foram vítimas do tema e, de forma dolorosa – e eu me recordo bem quando aconteceu, como aconteceu e a forma que aconteceu. Porém, a gente não pode permitir que continue tendo, e o papel dessa Casa é combater de forma dura, enérgica, para que a gente não continue tendo. Então, que o posto já tem o valor de acordo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com o padrão da nota fiscal, é importante que a gente avalie isso para que os demais postos, que tenham uma quantidade maior dentro da rede, que a gente também possa ter essa informação. Porque, se é de acordo com uma conjuntura de preços que leva aquele valor ou se é só pela nota fiscal, para que a gente possa chegar ao denominador comum. Eu lhe parablenizo, vereador Mikika, muito orgulho de fazer parte dessa Casa ao lado de Vossa Senhoria e de Vossa Excelência ter respondido de forma tão clara ao papel que Vossa Excelência cumpriu em assumir essa presidência”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão** disse: “Eu que agradeço ao nobre vereador e amigo, inclusive, mais novo do que eu, mas é quem me dá conselho todo dia aqui. Até para cortar o cabelo, foi ele que mandou, aí eu obedeci e cortei. E você é um vereador e tanto, é um cara amigo e sincero. Vou passar a palavra agora para o relator Tarcísio Jardim”. **O Sr. vereador Tarcísio Jardim** disse: “Obrigado, Presidente; obrigado, meu amigo irmão Mila – carinhosamente te chamo pelas palavras, meu irmão. Nosso presidente, a gente já teceu vários elogios para ele, mas hoje deve ter mais um pouquinho. Primeiro, eu queria elogiar a qualidade dos excelentes advogados que estão aqui hoje. Me senti quase no tribunal do júri, na defesa das Excelências em prol do seu cliente. Só deixar o parêntese de que a presença de Vossas Senhorias aqui já traz que ele não será responsabilizado por crime de desobediência, porque a gente ia solicitar. Estava já previsto no relatório solicitarmos que ele respondesse por crime de desobediência, por não estar aqui, e várias coisas foram prejudicadas, inclusive, que a gente possa fazer comparativos com ele, com os outros que estiveram aqui, porque a gente não tem mais tempo hábil. Hoje é a última sessão da comissão. Abrimos essa exceção justamente para mostrar como nós somos complacentes e entendemos a situação. Uma das advogadas veio aqui na terça-feira da semana passada pedir essa oportunidade, nós demos, e, mais uma vez, ele não esteve presente. Mas só para fazer um adendo: a rede de Postos Expressão não implementou um aumento de 40 centavos – isso está no relatório do Procon. A gente tem que ser justo. Como bem falou o vereador Milanez, a gente não está aqui para punir ninguém; foi a sociedade que pressionou e, através da pressão da sociedade, o vereador Guga Moov teve a iniciativa, e aqui estamos nós fazendo o nosso mister, que é o que a sociedade espera. Mas eu gostei. Teve um ponto aí que eu peguei e eu vou pedir até que conste aqui em ata, que seja incluído. Nós vamos fazer um adendo ao relatório final que o advogado Ravi confirmou que existe uma comunicação entre distribuidoras e postos para fazer manipulação de preço de repasse de combustíveis, como aconteceu com o cliente deles, que eles tiveram que entrar com um processo para reincidir o contrato, porque o cliente não estava conseguindo comprar o combustível no preço padrão que é fornecido aos outros postos. E aqui a gente recai em outro ponto: eu solicitei à Polícia Civil uma análise de vínculo, que é uma investigação onde você faz a comparação entre CNPJs de postos de combustíveis e distribuidoras, entre parentes, cotistas, sócios majoritários, e seja lá quem for que tenha vínculo entre postos e distribuidoras, e não recebi resposta. Isso aqui vou constar também. É minha casa, é minha instituição, mas eu não posso passar pano quando a gente não teve a devida valorização. Não tive resposta nenhuma da Polícia Civil a respeito dessa solicitação de análise de vínculo. Inclusive, comuniquei ao delegado-geral que já não era mais necessário porque a nossa comissão ia se encerrar, e aí essa análise de vínculo, essa investigação, a Polícia Civil faz



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quando a gente remeter o relatório para lá, para essas instituições. Então, apenas era fazer esse adendo aqui de que foi comprovado, além da confissão do representante do Sindipetro, além da confissão do outro representante de postos de combustíveis que esteve aqui, de que o preço não segue uma tabela, de que o preço não segue uma margem de lucro, de que o preço varia de bairro, varia de tamanho e varia de acordo com o meu companheiro – ou seja, eu olhei para o lado, o preço está tal, ou não, agora eu vou colocar. Mas por quê? Porque eu quero. Porque ele colocou. Mas e aí? Não, mas é porque eu quero. E a sociedade que paga o preço lá no fim da linha. Além disso, foi demonstrado também que, quando eles querem forçar alguém a sair do mercado ou que eles querem forçar uma manipulação do preço, a distribuidora e alguns donos de postos trabalham em parceria. Então, se isso não é suficiente para a Polícia Civil instaurar o inquérito, e o Ministério Público o inquérito civil para que isso seja investigado a fundo e a sociedade pare de sangrar, eu, como investigador de polícia e policial civil, relator dessa CPI, eu não sei mais o que é necessário, porque a população está pagando no fim da linha. Quem recebe, como nós temos esse privilégio por trabalhar e estar andando pela cidade, nós recebemos uma cota de combustível da Casa, 99% da população não recebe. Noventa e nove por cento da população precisa pagar combustível todos dias ao sai da sua casa. E mais uma evidência clara de que, essa CPI ao ser instalada, nós tivemos uma variação de mais de 30 centavos no preço do combustível dentro da cidade. Há quanto tempo a gente não via isso? É coincidência? Foi simples coincidência? Era todo mundo padronizado ali na casa dos 6 reais e alguma coisa. Aí iniciamos a CPI, a gente viu posto vender a 5,78 e posto vender a 5,98. Não pode ser coincidência. Posto vendendo a 5,06, 5,05, mas, lá embaixo, tinha posto vendendo a 5,78. Aí os Procons atuando firmemente, mostrando que, além dessa questão do preço, ainda existe a adulteração dos combustíveis: posto de gasolina vendendo com mais da porcentagem limite de álcool etanol, que é o limite de 30%. Então, aqui eu rogo a todas as instituições, Ministério Público, Polícia Civil: a sociedade precisa que vocês façam o trabalho que foram instituídos para fazer, e nós estamos aqui para auxiliar. Os sete membros dessa comissão estão aqui para auxiliar. A gente precisa que a sociedade continue confiando nessas instituições. A gente já está vendo o que está acontecendo com o judiciário brasileiro, e, se a gente perder a fé de que a justiça vai ser feita, que a sociedade não tenha a quem recorrer e de que essa Casa não tenha a quem recorrer, a gente é jogado num calabouço e num poço escuro, sem saída. Então, eu queria só fazer esse adendo. Não quero fazer perguntas, não tenho mais perguntas a fazer a rede de Postos Expressão. Tudo já foi sanado e o mais importante que eu queria é o que foi relatado pelo advogado Ravi sobre essa comunicação, inclusive, materializada através de um processo judicial, para que houvesse esse rompimento do contrato”. **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** disse: “Só para reforçar o que o vereador e relator Tarcísio falou é que, primeiro agradecer a presença dos senhores, mas se a presença dos senhores tivesse sido antes, ia fortalecer muito, muito, muito esse relatório, que todos nós fizemos. Então assim, mas o relator foi muito feliz quando pediu para colocar em ata, porque prova tudo aquilo que a gente vem acompanhando, aqui na CPI. Então, só para finalizar, parabéns à palavra do relator, parabéns a toda a equipe da comissão e eu tenho certeza que, o relatório final, a sociedade vai realmente acreditar que essa CPI não vai acabar em pizza. E aí, cabe agora,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com certeza, ao Ministério Público investigar e fazer a conclusão final. Então muito obrigado, Presidente; obrigado, secretário; obrigado relator e obrigado a todos os integrantes da CPI”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Só fazer um adendo. O que o vereador Guga quer dizer é o seguinte, um raciocínio que eu tive. Se, por exemplo, na reunião que a gente fez, que tivesse os outros donos de postos aqui, a gente os colocasse escutando a rede de Postos Expressão falando de que houve essa manipulação e que a gente, pegando o relatório do Procon e mostrando: a rede Postos Expressão não aumentou quarenta centavos. Por que só a rede de Postos Expressão não aumentou quarenta centavos e todos vocês aumentaram? E é justamente a rede Postos Expressão que é excluída do mercado, que é excluída das tratativas. Qual seria a resposta deles? Eu queria ver a cara deles aqui e a resposta deles. Então seria realmente... Por mais que, não vou julgar aqui a tentativa de esquiva, mas se ele estivesse aqui, o efeito teria sido ao contrário do que, eu acho, que o cliente esperava. A gente teria colocado eles numa saia justa e eu queria realmente saber qual seria a criatividade que iriam dar para essa resposta. Comprovadamente em relatório, constando que só a rede de Postos Expressão não aumentou os quarenta centavos”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Presidente, só complementando a palavra de Guga e Tarcísio, eu solicito aqui aos advogados que, ele solicitou constar em ata, mas que a gente realmente receba o acordo do processo que consta essa questão da Distribuidora Texaco para que a gente possa, de fato, ter a prova, quando a gente encaminhar nosso relatório aos órgãos competentes, já vai estar lá constando”.

O Sr. Presidente, vereador Mikika Leitão disse: “Antes de passar a palavra para Jailma Carvalho, vereadora, eu quero dizer que o Posto Expressão, infelizmente, pagou um preço muito caro por não participar do cartel. É lamentável isso”.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Presidente, primeiro eu agradeço a presença dos doutores aqui, dr. Ravi, dr. Aécio. Primeiro, me solidarizar com a família, já tinha ouvido falar, mas não sabia que era referente a essa rede de postos, mas mandar também um, acho que quem sou eu para dar um conselho, mas de dizer ao cliente dos senhores que é importante também. E eu sei que pode ser um gatilho para ele. É, eu acho que a coragem que o pai dele teve de denunciar e quebrar todo um sistema, isso não é fácil, e através dessa denúncia aí, como o senhor coloca, que desencadeia aquela Operação 274, mas dizer a ele que nós precisamos também de espaço como esse, de pessoas que são bons empresários, que aqui, quando ele se negou a receber ou a Rede Expressão, criam especulações, criam dúvidas e quando Vossas Senhorias estão aqui esclarecendo, traz pra gente um cenário totalmente diferente. Traz luz à esse debate e mostra que o Posto Expressão vem sendo oprimido e talvez a gente, no nosso relatório, por não conhecer o que o seu cliente vivencia, iríamos cometer, podemos até dizer, diante das informações que nós temos, uma injustiça, mas dizer a ele que em espaço como esse, importante também debater para que a gente possa falar das boas práticas, para que a gente possa falar dos empresários que seguem e que defendem a lei, que defendem o consumidor, porque aqui e não é nosso papel julgar, mas é nosso papel também de falar das boas práticas, de falar daquelas pessoas que também estão defendendo, que foi isso que o pai do seu cliente fez e ele vem mantendo esse legado. Então, é importante para que essa Casa não possa cometer injustiça. Então, os senhores, como advogados, orientar, que não se negue a receber e que eu sei que pode ser um gatilho para ele, questão também de saúde mental, assim, tudo o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que desencadeou, só Deus e a família deles sabem o que passaram. Então aqui vai nossa solidariedade, o nosso respeito também, mas dizendo que nós precisamos que esteja, que como o nosso relator Tarcísio traz, se o depoimento de vocês tivesse vindo antes, talvez a gente tivesse tido um outro rumo para construção do nosso relatório. Agradeço a presença, me solidarizo com o cliente de Vossas Senhorias e digo a ele que continue firme, seguindo reto e que não tenha medo de defender a verdade, porque eu sei que diante desse cenário é assustador, principalmente para ele, mas de falar que o mundo, que a nossa cidade precisa saber das boas práticas. Hoje eu tenho uma, diante do que o senhor traz, é lógico que eu vou fazer as minhas pesquisas também, mas de dizer que fui dura e estou sendo dura pelo fato da gente não ter sido recebido, mas que compreendo, me solidarizo com o seu cliente e diga a ele: ‘Continue firme, para a verdade não tem brecha e aqui, essa Casa, sabe reconhecer também. Quando é para ser justo, nós seremos justos. Quando for para cobrar, nós também iremos cobrar com a mesma firmeza’. **O Sr. Ravi Vasconcelos** disse: “Vereadora, Sr. Presidente, me permita só um aparte diante da fala de Vossa Excelência, já agradecendo também essa fala. Contextualizar um pouco essa situação de gatilho. O senhor Marcone Morais morreu nos braços do filho, baleado na frente do posto do Banco do Brasil, no Bessa. O meu cliente, ele assume, ele era gerente, trabalhava com o pai, quando ele assume os postos, foi tanta cobrança, ofertas de compra em cima dos postos dele, que com 36 anos de idade ele infartou. Ele infartou e o infarto com 36 anos de idade, geralmente é fulminante. Ele escapou por um milagre. A família toda sentiu isso, inclusive, financeiramente. Começaram as pressões para a compra dos postos, eram três, na verdade, e ofertas, ofertas, ofertas, parecia que estavam aguardando sempre o pior para poder engolir essa rede de Postos Expressão. Mas meu cliente foi firme, recuperou-se desse infarto, fez duas cirurgias e hoje está mantendo o legado da família e honrando a memória do pai que tanto fez por essa cidade de João Pessoa”. **O Sr. vereador Fernando Milanez Neto** disse: “Presidente, só fazer aqui um pedido de desculpa, porque na hora que eu estava falando dos vereadores, não tinha visto pastor Valdir, que tem tido um papel extraordinário, não só na Câmara como na CPI, presença firme, corajosa. E Vossa Excelência e o pastor Valdir entraram na CPI no momento mais conturbado da CPI e cumpriram um papel importantíssimo. Não podia, pastor Valdir, deixar de fazer esse registro. E vereador relator, vereador Tarcísio, tem um ditado popular aqui, dizem que ‘os últimos serão os primeiros’. Tenho certeza que essa manhã poderá ter sido uma das mais importantes. Com toda certeza, mesmo com o relatório pré-definido, mas o que foi dito aqui hoje puxa um gatilho muito importante para nossa consciência e mais do que para nossa consciência, para a história de nossa cidade”. **O Sr. vereador Fábio Carneiro** disse: “Senhores vereadores, apenas para dizer que hoje nós estamos nessa sessão, a última de tantas que ocorreram aqui, de tantas também externas que ocorreram *in loco*, que estamos hoje encerrando esse processo com chave de ouro e mais uma vez parabenizar todos os membros da CPI, a Câmara Municipal de João Pessoa, também o Presidente da Casa, toda a mesa diretora e que nós estamos hoje, na verdade, dando uma resposta importante à sociedade. Tenho certeza absoluta que o Ministério Público vai continuar com esse trabalho, eminente relator, para que a sociedade de João Pessoa tenha a certeza de que não só a cartelização, mas esse mercado, ele será sempre e sempre terá aqui da Câmara Municipal de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

João Pessoa a nossa atenção para que nunca ocorra o que ocorre hoje em outras capitais, como por exemplo, advogado Ravi, a questão de compra de postos por criminosos, por crime organizado, melhor dizendo. Então essa CPI colabora nesse sentido também, de que esses criminosos já sabem que aqui existe vigilância e que em João Pessoa nós estamos atentos e sem temor nenhum. Então, essa Casa e os vereadores que participam dessa CPI, eles deram uma demonstração também, acima de tudo, de muita coragem, porque não é fácil atuar em uma CPI que mexa com tantos interesses e com tantas pessoas que, muitas vezes, a gente não sabe nem quem é que está por trás. Então, mais uma vez, parabenizar a todos”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão**, disse: “Eu quero agradecer a presença dos dois nobres advogados, Ravi Vasconcelos e Aécio. Estão liberados. E eu queria passar a palavra para o nobre relator para ler o relatório e convocar os membros para subir e fazer parte da Mesa aqui”. **O Primeiro-Secretário, Sr. vereador Fábio Lopes**, solicitou que os advogados entregassem a numeração e cópia do processo, para que constasse no relatório. Logo após, o relator da CPI ocupou a tribuna para fazer a leitura do relatório. **O Sr. vereador Tarcísio Jardim** disse: “Obrigado, nobre Secretário, Presidente dessa comissão. Só para esclarecer, não vamos ler o relatório completo. O relatório completo tem cerca de vinte (20) páginas, então não é o caso de a gente fazer essa leitura aqui, porque seria muito moroso e não há necessidade. Então, a gente fez um resumo, e eu vou ler justamente as conclusões finais e o pedido desse resumo, que é embasado através do relatório completo da CPI, que vai ser protocolado, vai ficar à disposição, e nós vamos emendar, colocar adendos, assim como projetos de lei, que a gente faz as emendas, nós também vamos pedir que sejam adicionados os fatos que nós colhemos hoje. Foram muito importantes essas declarações que colhemos hoje, e isso vai ser incluído também no relatório, que será encaminhado para o Ministério Público e Polícia Civil. Então, conclusões e pedidos finais. Lembrando que a coragem desses membros que aqui estão, de fazer parte dessa comissão, eu mesmo recebi pedidos da minha mãe, que não fosse para essa CPI, familiares, alunos, isso é para vocês verem como a sociedade tem a visão dessa questão dos combustíveis na nossa cidade. A temeridade de integrantes de uma comissão, que querem fazer um trabalho sério, probo, honesto, de simplesmente investigar fatos, e nossos amigos e familiares pedindo que nós recuássemos, como se a gente estivesse lidando com o crime organizado, como que realmente nossas vidas estivessem em perigo. Então, nós não vamos recuar, e aqui eu estendo os parabéns a todos os integrantes dessa comissão, que em momento nenhum pestanejaram, em momento nenhum se colocaram como omissos e não retrocederam ou recuaram diante da tarefa que nos foi dada. Então, ao final dos trabalhos, a CPI concluiu pela existência de indícios contundentes de cartel, de padronização de preços e aumento abusivo no mercado de combustível de João Pessoa, especialmente como foi o caso do pivô da criação dessa CPI, o episódio do aumento simultâneo de aproximadamente quarenta centavos por litro de gasolina. Diante desse cenário, a comissão deliberou os seguintes pedidos finais: encaminhamento ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o CADE, para apuração de possíveis condutas coordenadas, troca de informações sensíveis, como foi constatado hoje nessa reunião, comunicação e troca de informações entre distribuidoras e redes de postos, cláusulas exclusivas e demais práticas anticoncorrentes. Lembrando que o cartel não só se dá a partir da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

combinação prévia de preços, mas a partir da combinação e do cerceamento da livre concorrência no fornecimento de serviços e produtos. Não é só preço, é o fornecimento de produtos, o que também foi constatado hoje nessa reunião que aconteceu, inclusive, materializado em um processo judicial, que vamos disponibilizar o número do processo e o acórdão, que vai compor um dos adendos desse nosso relatório, que será encaminhado ao Ministério Público e à Polícia Civil. Solicitamos também o encaminhamento ao Ministério Público para a instauração de inquérito civil destinado à apuração de práticas abusivas em prejuízo do consumidor, com eventual desdobramento penal, bem como para a apuração da conduta de agentes que se acusaram a colaborar com os trabalhos da CPI. Nós temos o Ministério Público como *custos legis*, ele é o fiscal da lei, então cabe ao MP também fazer essa continuação, porque nós, da CPI, não temos esses poderes institucionais instituídos pela nossa Constituição. Solicitamos o encaminhamento à Polícia Civil para que a apuração, se for o caso, de crimes contra as relações de consumo e contra a ordem econômica, como se diz nos termos da lei oito mil cento e trinta e sete (Lei nº 8.137), do ano de mil novecentos e noventa (1990). Encaminhamento à Agência Nacional de Petróleo, ANP, para fornecimento de dados técnicos históricos de preços, laudos e demais subsídios necessários para as investigações na seara administrativa, civil e penal. A ANP, nós detectamos aqui também nessa comissão, deixa muito a desejar no seu trabalho fiscalizatório, porque se a ANP fosse operante, fosse concisa e insistente nas suas fiscalizações, essa CPI provavelmente nunca teria nem existido, porque essa variação de preço que hoje consta na nossa cidade seria permanente. Em síntese, a CPI dos combustíveis cumpriu seu papel institucional relevante ao reunir membros, técnicos e indiciados consistentes, lançando luz sobre a dinâmica dos preços do mercado local e provocando a atuação dos órgãos competentes em defesa da livre concorrência, da ordem econômica e do consumidor. Esta CPI e seus membros irão acompanhar com rigor, perante a Polícia Civil e o Ministério Público, a continuação das investigações, pois a sociedade confia e espera que essas instituições, usem de suas estruturas robustas para apurar e punir os responsáveis. Então, Presidente, eu agradeço pela responsabilidade e o cargo que me foi confiado nessa Casa, através de votação, todos os membros dessa comissão e da nossa Câmara confiaram esse cargo de relator a mim. Agradeço pelo trabalho e contribuição que cada um fez aqui com seus relatórios, nós colocamos tudo isso no relatório final, e encerro dizendo que a CPI fez o seu trabalho, que, se a sociedade não confiar naquelas pessoas instituídas e escolhidas por eles, através do voto, quando vocês saem das suas casas para depositar um voto numa urna, se a confiança dessas pessoas não existe mais e a descredibilidade vem antes do voto de confiança, eu acho que esse é um dos motivos que nossas instituições estão tão fracas no país, desde o Poder Legislativo ao Executivo e ao Judiciário, porque a própria sociedade que nos escolhe antecipadamente não coloca confiança no trabalho que podemos fazer. E nós honramos, nós bancamos a nossa etapa, fizemos o nosso trabalho, porque não perguntem se somos capazes, apenas deem-nos a missão. Obrigado, Presidente”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão** disse: “Parabenizo Vossa Excelência pelo relatório, mas vou botar em discussão, começando pelo nosso pastor Valdir Trindade, nobre vereador”. **O Sr. vereador Valdir Trindade**, após os cumprimentos iniciais, disse: “Eu quero registrar, Presidente, de forma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pública e transparente, o reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos por essa Comissão Parlamentar de Inquérito dos Postos de Combustível desta Casa Legislativa. A CPI cumpriu um papel essencial dentro daquilo que se espera de um Parlamento atuante, que é fiscalizar, apurar fatos relevantes e dar resposta à sociedade. Durante o período de funcionamento dessa Comissão, o que se viu foi seriedade, compromisso institucional e respeito ao interesse público, pelo interesse de quem está nos acompanhando e esperava, e espera, uma análise mais profunda desta CPI. Faço aqui também um destaque especial à condução dos trabalhos pelo presidente da CPI, vereador Mikika, que exerceu sua função com equilíbrio e firmeza, também com muita responsabilidade na função que o senhor está exercendo nesta CPI. Ao relator, que demonstrou profundo zelo técnico e dedicação à análise dos fatos e documentos, vereador Tarcísio. E ao secretário da Comissão, vereador Fábio Lopes, cuja organização e compromisso contribuíram decisivamente para o bom andamento das atividades. Existe também o meu conhecimento e reconhecimento ao afincado, à responsabilidade e ao espírito público de todos os demais membros da Comissão, vereador Guga, vereadora Jailma, vereador Fábio Carneiro, que participaram ativamente das oitivas, debates e deliberações, sempre com o objetivo de esclarecer os fatos e cumprir o dever constitucional de fiscalização. É importante afirmar que, dentro das competências desta Casa e dos limites legais que regem uma Comissão Parlamentar de Inquérito, o melhor foi feito, e cada etapa foi conduzida com seriedade, transparência e respeito ao devido processo, buscando sempre a verdade dos fatos, Presidente. Agradeço ainda a participação e a colaboração de todos que contribuíram com os trabalhos da CPI, representantes de órgãos públicos, entidades, especialistas e cidadãos que compareceram, prestaram esclarecimentos e ajudaram a enriquecer o trabalho. Por fim, ressalto que o maior legado dessa CPI é a contribuição para a prestação de contas ao povo de João Pessoa. O parlamento cumpriu o seu papel, demonstrando que esta Casa está atenta, vigilante e comprometida com a defesa do interesse coletivo. Que esse trabalho, vereadores, sirva como exemplo de que a atuação responsável fortalece a democracia, aumenta a confiança da população e reafirma o compromisso desta Câmara Municipal com a transparência e com o bem comum. Agradeço o companheirismo de todos os vereadores e, desde já, desejando um feliz Natal e um Ano Novo de muitas felicidades a todos. Bom final de CPI a todos. Obrigado, Presidente”. **O Sr. vereador Fábio Carneiro** disse: “Senhores membros, senhores membros da CPI, Sr. Presidente, ao qual cumprimento todos que estão nos assistindo pela TV Câmara, estão através da internet, da mesma forma. E eu não poderia, senhores membros da CPI, de historiar um pouco dessa CPI, como ela começou e como hoje ela está na sua apresentação de seu relatório final. Parabenizar o relator e todos os membros que contribuíram ativamente para que essa CPI caminhasse bem, que essa CPI hoje, diferente de muitas que nós estamos acostumados a assistir, que apresentava ou relatórios rasos e sem consistência e muitas nem relatório apresentavam. E historiando dizer que eu, juntamente com outros companheiros dessa CPI, eu acredito que essa CPI será um marco também para essa Casa, porque nós, no início, para sua instalação, nós verificamos que ela teria que ser 100% isenta. Teríamos que ter todos os seus membros com uma só finalidade: de dar a resposta do que estava ocorrendo na cidade de João Pessoa. E naquele momento, talvez alguns companheiros não compreenderam o que ocorreu quando eu me opus aqui a não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

eleição do presidente. E, na época, a bancada do Prefeito, ele indicou o vereador Raoni e como ele tinha apenas realizado uma sessão anterior com o segmento de postos, eu acreditei, continuo acreditando que aquilo não lhe dava isenção completa para realizar o trabalho que essa CPI merece, que é justamente o trabalho de isenção e de condução que o Presidente Mikika hoje realiza e realizou durante todas essas nove sessões, nove reuniões aqui dentro. Então, eu quero deixar bem claro que eu não tive nada pessoal contra o vereador Raoni naquele momento. A mídia explorou muito isso. Foi apenas um contexto que ocorreu nessa Casa. E quero dizer que espero que as próximas CPIs sejam da mesma forma. A nossa, tivemos sorte porque todos os membros aqui, tanto o Presidente como o relator, foram aclamados, mas que nas próximas, como no Congresso Nacional, como no Senado Federal, exista, após a indicação de seus membros, a eleição do seu presidente e o presidente que escolha o seu relator, que é assim que funciona em todas as casas. Eu quero parabenizar a todos os membros. Quero dizer à sociedade que eu estou muito orgulhoso pelo trabalho realizado, pelo empenho, não só aqui nas reuniões, mas as reuniões que nós realizamos externas, as visitas ao Ministério Público, à Polícia Civil. E muitas vezes as pessoas não sabem, pensam que o vereador parlamentar, o bom vereador, ele tem um dia de férias, mas ele não tem. Porque depois que a humanidade criou o WhatsApp, nós estamos 24 horas no ar. Nós somos uma classe hoje que não tem férias. Muitas vezes, às 11h55, antes de um uma festividade de Ano Novo, alguém pode nos ligar dizendo que está precisando da nossa ajuda em um hospital público, está precisando da nossa ajuda para outras questões que ocorrem, porque o vereador é parlamentar, ele tem aqui a sua essência dentro dessa Casa na produção do seu trabalho, de projetos, de requerimentos, participação em comissões, mas ele também tem um trabalho externo muito forte, que é também o que nos faz retornarmos aqui mais de uma vez como vereadores eleitos pela vontade popular. Então, eu acredito que essa CPI demonstra o compromisso de todos nós, vereadores da Casa, e principalmente nós, que realizamos esse grande trabalho nessa CPI e vamos acompanhar o desenrolar, através do Ministério Público e das autoridades competentes, de tudo aquilo que aqui foi investigado, relatado e colocado no nosso relatório. Parabéns ao relator. Quero lhe dizer, com toda franqueza, que nunca tive dúvidas, desde o primeiro momento da sua isenção, da sua competência. Você ontem já deu, na verdade, um grande show aqui como relator aqui da nossa Lei Orçamentária e hoje aqui mais um. Sei que não é fácil relatar e colocar para a sociedade um relatório em um dia, no outro dia já estar aqui novamente. Então, meus parabéns pelo seu empenho, empenho da sua equipe, seu empenho pessoal, sua dedicação pessoal. E finalizar, quero aqui aproveitar e dizer a minha satisfação de ter participado dessa CPI, onde se demonstrou que quando se quer trabalhar a gente trabalha. Então, meus parabéns a todos aqui e eu não vou desejar o Feliz Natal porque as nossas férias, na verdade, só vão começar um pouquinho no dia 23, que temos confraternização ainda, temos amanhã outra comissão, que é a da tragédia da Bica. Nós vamos amanhã realizar uma inspeção. Eu participo dessa comissão também e nós estaremos, lá no Parque Arruda Câmara, também para verificar *in loco*. E essa comissão tem um prazo de 30 dias, só deve ser concluída no mês de janeiro, aproximadamente dia 15 ou 20 de janeiro. Então abraço para todos, parabéns e que sempre estejamos aqui unidos em prol da sociedade de João Pessoa. Muito obrigado”. **O Sr.**



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Boa tarde a todos que nos assistem pela TV Câmara, nos escutam pela Rádio Câmara, a todos os vereadores presentes e a todos que estão aqui ainda na galeria e imprensa. Eu quero ser bem rápido, Presidente. Eu tenho um compromisso agora, realmente de uma hora, mas eu quero parabenizar a sua condução como Presidente, a sua forma de ter tratado esta CPI e ter conduzido tão bem. Quero usar as palavras do vereador Fábio Carneiro, quando a gente sabe que no começo desta CPI houve muita turbulência, e nada contra nenhum vereador, pelo contrário, respeito a todos. A gente tem divergências de pensamentos, mas minha intenção é que esta CPI fosse aberta e realmente acontecesse o que está acontecendo, não foi para aparecer de forma alguma. Porque se fosse para aparecer, Presidente, eu tinha feito questão de ser Presidente da comissão, eu tinha feito questão de ser um relator, eu tinha feito questão de ser secretário. Eu sempre disse, que já que fui eu que apresentei, para que esta CPI pudesse ser bem conduzida, nada melhor do que eu não fazer parte da mesa para que não houvesse nenhuma dúvida, já que eu insistia que poderia existir um cartel na cidade de João Pessoa. Então, lhe parabenizar de verdade pela condução, parabenizar também o relator, vereador Tarcísio, que desde o primeiro dia, ele sabe muito bem disso, eu estava ali com o vereador Fernando Milanez, a gente chamou ele, e ele até brincou, mas até então a gente sempre acreditou na lisura, no seu comportamento, na sua forma de ter conduzido também como relator, e ter nos pedido um relatório de cada vereador, e foi entregue de todos os vereadores a Vossa Excelência, onde chegou no relatório final que está aqui nas minhas mãos. Então, eu acho que está de parabéns, todos que fazem a CPI. Fábio, que secretariou muito bem os trabalhos. Junto com a vereadora Jailma, foram entregar os convites, foram a cada posto de gasolina, entraram em contato com toda a rede de postos. E aos dois amigos e colegas vereadores que também fizeram parte comigo desta comissão. Ao vereador pastor Valdir Trindade, que todos nós sabemos da sua postura, da sua ética. Ao meu amigo Fábio Carneiro, que também foi outro que se comportou muito bem diante da CPI. Então, eu só tenho a dizer uma coisa, parabéns a todos, a Vossas Excelências que conduziram muito bem esta CPI. E pode ter certeza que quem ganhou foi a cidade de João Pessoa. A gente sabe que no momento que esta CPI foi instalada, na mesma hora, quando foi apresentada, a maioria dos postos baixou os valores e até hoje não houve aumento. E a gente, mesmo esta CPI acabando hoje, pode ter certeza que estes sete vereadores vão estar fiscalizando, vão estar no dia a dia junto com Procon, olhando e realmente cobrando para que os valores não aconteçam o que acontecia antigamente. E pode ter certeza que esta Casa tem compromisso, sim, com essa cidade. Esta CPI teve compromisso, sim, com essa cidade, com esse povo. Então, agradecer a todos, mais uma vez, e agradecer principalmente aqueles que acreditaram que esta CPI não ia acabar em pizza. Boa tarde”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Agradecer ao grande Mikika, a grande condução, a Tarcísio, ao relator, a Jailma, que junto com a gente fez um grande trabalho de campo, Guguinha, Fábio Carneiro, pastor Valdir. Mas em especial a essas pessoas que nos acompanharam, que é a nossa turma no nosso gabinete. E só a gente sabe o que cada um teve que aprender, desenvolver. Os nossos gabinetes passaram a conhecer uns aos outros, que não tinham essa interação. Então, cada pessoa que está aqui ou nos escutando, que não podem estar aqui hoje, do meu gabinete. Em especial, está aqui dr.^a Daiana, Walter está lá dentro, as



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pessoas que nos ajudaram no dia a dia, sem vocês a gente não consegue fazer um grande gabinete e nenhuma CPI. Tem que deixar isso registrado. Então, esta CPI, meus amigos, ela mostrou um grande desafio. Mas fora o tema comum, eu gostaria daqui ler apenas cinco itens e o final que eu vou deixar claro. Esta CPI fez um grande impacto no mercado e na sociedade. Ela produziu resultados concretos para que todos possam nos escutar, maior transparência ao consumidor, conhecendo assim toda a cadeia de combustíveis, retratação de aumentos simultâneos, ou seja, de forma imediata nós conseguimos que os 40 centavos fossem retratados e já demos a resposta imediata da CPI à sociedade, intensificação da fiscalização. Todas as autarquias e órgãos competentes passaram a intensificar suas fiscalizações em vários setores e meios de combustível devido a esta CPI, que aí gerou identificação, inclusive, de outras fraudes volumétricas. E por fim, o fortalecimento do controle social. Por que essa palavra? Porque a cultura que esta CPI criou, que abaixou imediatamente os 40 centavos e a cultura, chamando aqui as distribuidoras, postos de combustíveis e os demais trades do mercado, vai fazer com que, no médio e longo prazo, eles pensem duas vezes antes de querer tomar qualquer medida contra a sociedade pessoense e paraibana. Então, grande resultado aqui essa soma de fatores, acima de tudo, o controle criando essa cultura, porque eles sabem que esta Casa aqui deu a resposta, estes sete vereadores, com que eu tive a honra de trabalhar, deram a resposta. E, no dia a dia, vamos continuar assim monitorando, porque todos aqui aprenderam muito sobre isso, quando eu vou no posto abastecer, eu já tenho outro olhar e já passo a observar tudo. Então, pode ter certeza, meus amigos, que entregamos um grande resultado a sociedade paraibana e vamos agora cobrar, com o grande relatório, somado de todos e do Tarcísio, que os órgãos competentes deem prosseguimento e demonstrem a sociedade algo que irá trazer resultados maiores para a nossa sociedade. Então, muito obrigado e um feliz Natal a todos”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão**, colocou em votação o relatório do relator Tarcísio Jardim, tendo sido aprovado. **A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho** disse: “Boa tarde a todos e todas. Eu não vou me alongar, mas é importante dizer, como o vereador Fábio colocou, nosso primeiro mandato, e aqui aprendemos tanto, e esta Casa me ensina muito sobre o que eu acredito do processo democrático. Esta CPI me ensinou isso. Eu sou progressista, sou de esquerda, e aqui a gente tem Fábio, temos posicionamentos ideológicos diferentes, mas quando nós temos pautas que convergem em defesa da cidade, estamos juntos, porque esse é o nosso papel aqui na Casa, é legislar para que a nossa cidade possa crescer cada vez mais com igualdade, com justiça social, prezando por quem mais precisa. E esse é o resultado que a CPI traz. Dizer que surgiu da provocação do mandato do vereador Guguinha, e através dessa provocação a Casa recebeu a missão. Os vereadores que aqui estão também, porque não é fácil a gente participar de uma CPI, diante das limitações e diante de tantos cenários. São muitos documentos para estudar, muitas planilhas, algo que a gente não entende, mas que a gente passa a conhecer um pouco sobre orçamento, sobre adulteração de combustível, pensar também propostas que foram implantadas e dando certo em outros municípios, em outros estados. E com esses nobres companheiros eu aprendi muito. Eu já tinha dito isso antes, mas quero reafirmar, Presidente, a sua condução: um Presidente democrata que dialoga com todos os membros. Uma grata surpresa e uma honra também participar desta CPI conduzida por Vossa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Excelência. Falar da presença forte e firme também, que é o nosso relator, muito seguro, dialogava em alguns momentos, às vezes, a gente com uns temperamentos meio fortes, para dizer que isso faz parte do processo, nem sempre a gente vai convergir, mas nós sabemos aonde queremos chegar, sabemos qual resultado nós queríamos ofertar para a sociedade. Dizer o resultado do que a gente conseguiu, baixar o preço da gasolina, conseguimos manter sem reajuste, lógico a gente também precisa ser correto, reajustes sem a devida justificativa. Isso é fruto do resultado do nosso trabalho, da seriedade que nós conduzimos esse processo. E dizer aqui para a sociedade, para as pessoas que estão descrentes do processo político, e eu sempre na minha fala, em todas as entrevistas que eu der, eu vou reafirmar: não deixe de acreditar no processo político, não, porque tem pessoas comprometidas, pessoas que acreditam que através da política pode transformar a vida das pessoas, criando políticas públicas efetivas, lutando por educação pública de qualidade, lutando em defesa do nosso Sistema Único de Saúde e dando resultado como esta CPI deu. E aqui, Pastor, eu quero falar da honra que foi dividir esta CPI com o senhor. Eu disse isso, uma pessoa séria, coerente, hoje a gente costuma ver muito a questão do radicalismo, mas o senhor, evangélico, sempre respeitou todos os pontos, votou aqui em defesa de pautas que fossem contra qualquer tipo de preconceito, a luta pela intolerância religiosa. Então, assim, a minha admiração e o meu respeito a Vossa Excelência, falar da honra que é dividir essa legislatura com o senhor. E Fábio, eu aprendo muito com Fábio, nós temos posicionamentos ideológicos diferentes, mas aqui na Casa, quando é para somar a força em defesa do SUS, que é uma bandeira que Fábio bem coloca aqui na Casa, a gente está junto e pode contar comigo quando for pautas voltadas ao benefício da nossa cidade, principalmente de quem mais precisa. Então, eu já falei do companheiro Guguinha, que foi através de uma provocação do mandato dele que surgiu isso aqui, através do nosso trabalho, Presidente, muito bem conduzido pelo senhor e pelo companheiro Tarcísio. A gente está aqui dizendo a sociedade que política dá resultado, sim, que a comissão, a gente conclui uma etapa, mas isso aqui não é o fim. Estamos propondo, no relatório final, a criação do Observatório de Combustível para que a gente possa fiscalizar de perto, não só a questão dos preços, mas de combustível adulterado, a interferência na bomba. Então são debates que nós trazemos aqui na Casa que aponta diretamente para quem mais precisa, para quem vai abastecer o carro, quem precisa do seu... Porque gasolina hoje também é um serviço essencial, porque se você precisa de transporte para ir trabalhar, você precisa do transporte para o lazer, você precisa do transporte para ir ao médico. Então aqui nós vamos continuar atentos, vigilantes e firmes. Uma honra, meus pares, a minha primeira CPI ser partilhada com Vossas Excelências, com quem eu aprendo muito e com quem eu acredito que, mesmo diante de divergências ideológicas, aqui nós temos o mesmo objetivo, é dar resultado à cidade de João Pessoa. Então, contem com o nosso mandato. Eu não podia deixar de registrar aqui os meus pares do compromisso, da capacidade de resolução e da boa vontade também. Eu até partilhava ali com Tarcísio, só para concluir, Presidente, algumas pessoas falando do recesso do vereador e a gente pergunta quem de nós tem recesso? Porque, assim, aqui o recesso da tribuna, mas o trabalho continua, porque eu acredito que todos os vereadores que aqui estão, tem também o meu companheiro Fábio Carneiro que precisou sair, mas é um parlamentar com quem eu aprendo muito, sabedoria, a condução aqui no plenário.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

E dizer para a sociedade que nós, vereadores, e aqui eu vou falar por mim e com alguns aqui compartilham, nós trabalhamos muito, e eu todos os dias só tenho hora para sair de casa. Trabalho de domingo a domingo. Sempre que solicitados, nós estamos atentos. Dizer também que mesmo diante do processo descrença e demonização do processo político, tenham um pouco de sensibilidade com quem trabalha e com quem está aqui nesta Casa lutando para que a gente possa construir a boa política e fortalecer as políticas públicas. Deus abençoe a todos nós. Desde já, meu Feliz Ano Novo, Feliz Natal, e o que eu desejo a todos é saúde, porque coragem para lutar nós temos. Boa tarde a todos e todas”. **O Sr. Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão** disse: “Bem, pessoal, primeiro, eu quero agradecer aos membros da CPI, que me escolheram por unanimidade e me acolheram como Presidente. Dizer que foi importante e bastante bom para mim, ter participado e convivido com vocês esses três meses de CPI, onde houve muito debate, conversas, visitas e trabalhos para mostrar serviço à população de João Pessoa, que é o povo que nos paga. Eu sempre tenho dito que o vereador é o empregado do povo, ele tem satisfação a dar ao povo, e a gente está aqui cumprindo o nosso papel. Eu estou bastante honrado de ser Presidente da CPI, e eu sempre dizia que eu me orgulhava de estar nesta CPI porque eu acreditava que não acabaria em pizza, como tantas outras CPIs. E o povo mesmo me indagava no meio da rua: ‘A CPI não vai dar em nada, vai dar em pizza’. O povo descrente de CPI, mas, graças a Deus, aqui não acabou em pizza. O relator e todos os membros chegaram à conclusão de que há um alinhamento de preço, uma padronização. Isso, para mim, é um cartel, mas só quem pode decidir é o Ministério Público, porque é o papel dele trabalhar, já que ele já vem investigando os postos de gasolina há muito tempo, e nós fizemos o nosso papel, nós demos a nossa contribuição. Tenho certeza que cumprimos com o nosso papel, e a sociedade, o consumidor e o contribuinte de João Pessoa com certeza vão ter orgulho de todos nós. Nós vamos ficar para a história de João Pessoa. Agradecer aos funcionários da Casa, em nome de Janete, que sempre esteve aqui ao nosso lado, a funcionária mais antiga da Casa, e ela trabalha por amor, são quarenta e sete (47) anos de labuta, ela ama esse trabalho, é como se fosse a casa dela. Agradecer ao pastor Valdir Trindade, um amigo, irmão, que eu tenho aqui no coração, um homem do bem, um grande vereador, que se destacou mais ainda nesta nossa CPI, com seu brilhante raciocínio e suas perguntas. Ao vereador Fábio Lopes, esse bolsonarista roxo, a quem eu aprendi a admirar. Sou grande amigo seu, porque você também é um cara coerente, inteligente e eficiente. Parabéns, e foi para mim uma honra tê-lo ao meu lado, inclusive, me orientando em algumas coisas. Ao nobre vereador Guga Moov Jampa, que precisou sair, foi também outro guerreiro nessa CPI, tudo começou com ele: as denúncias dos consumidores que o procuraram no gabinete dele, e ele tomou a frente. E toda essa CPI só existe por causa dele. Ao vereador Fábio Carneiro, com sua inteligência, leveza e sabedoria, também soube participar da CPI e fazer suas perguntas com sua inteligência. Por fim, dizer que a CPI de João Pessoa teve uma integrante, a primeira mulher que participou de uma CPI, logo no tempo em que nós costumamos dizer que ‘lugar de mulher é onde ela quiser’. E Jailma tem o nosso orgulho e o prazer de ter sido a nossa companheira nesta CPI, onde ela distribuiu simpatia, demonstrou ser uma pessoa correta, sincera, e, quando ela achava que uma coisa não estava certa, ela vinha, convocava uma reunião e dizia. E com isso, eu me tornei mais fã dela ainda, porque,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

como ela disse aqui, ela tem seu caminho, que é o caminho da esquerda, e Fábio tem o da direita, mas ela é uma guerreira que não foge à luta, sempre está na rua e nos bairros defendendo a população de João Pessoa, e para isso ela foi eleita. Sem mais delongas, agradecer a todos que aqui estão presentes e dizer que essa CPI não acabou em pizza, mas na união de João Pessoa. Aproveitar o ensejo, Fábio Lopes, para desejar um feliz Natal a todos, desejar um Natal de saúde, primeiramente, e um Ano Novo que seja melhor do que dois mil e vinte e cinco (2025). Agradecer o ano de dois mil e cinco (2005) por nós estarmos aqui falando e com saúde, porque isso é importante, você sem saúde não é nada, e o importante da vida é ser feliz. Um feliz Natal e um próspero Ano Novo de saúde e paz para todos. Muito obrigado”. **O Sr. vereador Fábio Lopes** disse: “Presidente, já há relatório aprovado e agora, para finalizar, precisamos aprovar a ata do dia de hoje, que é a última audiência”.

O Presidente, Sr. vereador Mikika Leitão colocou em votação a ata da presente reunião, que foi declarada aprovada. Em seguida, nada mais havendo a tratar, às 12h46, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente reunião e os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 17 dias do mês de dezembro de 2025.

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
PRESIDENTE